

LUZ NAS TREVAS

FUNDADO EM 1.º DE MARÇO DE 1.927

Orgão da Convenção das Igrejas Batistas Independentes do Brasil

Fundadores:

Carlos O. Welander
Erik Jansson

JESUS disse: "Eu sou a luz do mundo; quem me segue não andarà em trevas, mas terá a luz da vida" Jo. 8:12

Diretor-Redator:

Alcides G. Santos

Ano XXXIII

Santa Maria — Junho de 1958

N.º 6

Vida Pela Palavra

Salmos 119:50

Por F. F. Bosworth

O salmista orou: "Vivifica-me segundo a tua palavra" (Salmos 119:25). Ser vivificado "segundo" a Palavra de Deus significa estar cheio de Sua Vida em tôdas as partes do nosso complexo, corpo, alma e espírito.

Deus fez de Cristo a tesouraria de tudo o que Deus é. Em Cristo habita "corporalmente tôda a plenitude da divindade". (Aos Colossenses, 2:9). As Escrituras nos ensinam que Cristo é a Vinha e nós somos os ramos, e que os ramos podem ser cheios com tudo o que a Videira contém (João, 15).

O ramo não apenas tem vida, mas está cheio de vida todo o tempo. Paulo diz: o Espírito também vivifica seus corpos mortais" e em II Coríntios, 4:11, temos as palavras "para que a vida de Jesus se manifeste também em a nossa carne mortal". Se você está fraco ou cansado, de corpo e espírito, olhe para o Divino vivificador para vivificar seu corpo mortal (Marcos 11:24).

"VIVIFICA-ME"

Oremos todos os dias "vivifica-me segundo a tua palavra". Seja esta a sua primeira oração todos os dias, porque ela é a condição de milhões de outras bênçãos. É o Espírito que

vivifica (João, 6:63) e a maneira de Deus preencher em voce "todo o desejo da sua bondade" (II Tessalonicenses 1:11).

O Espírito Santo, em grego, é chamado "Paracleto", que significa "um auxiliador suplementar". É tarefa auxiliadora do Es-

pírito Santo vivificar-nos na medida em que tudo o que Deus revelou na Sua Palavra a nosso respeito seja preenchido em nós — para que possamos, em tôdas as coisas, ser mais do que conquistadores através Dele, que nos amou.

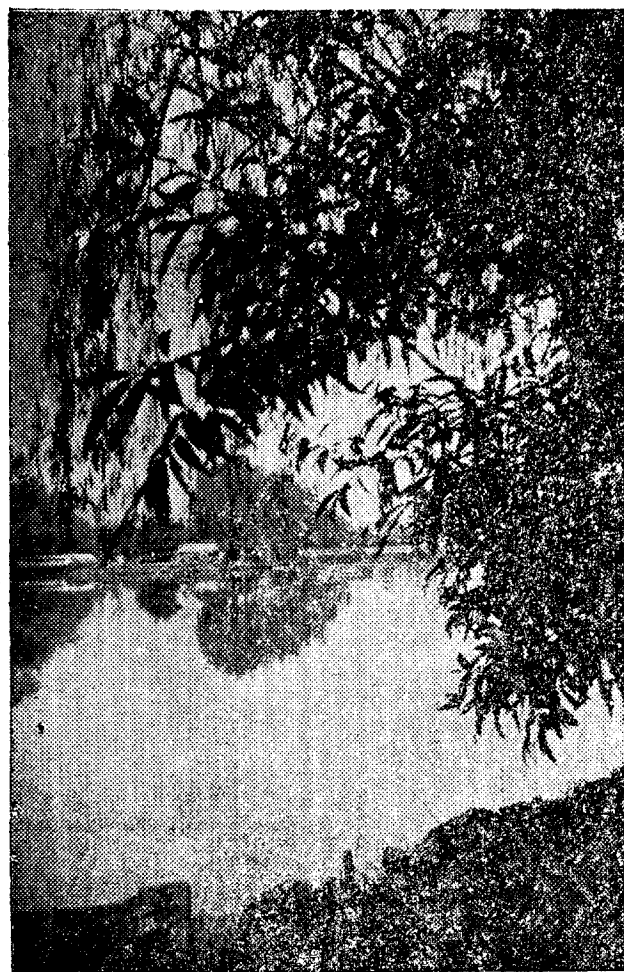
O salmista declara: "Tua

palavra vivificou-me". O Espírito vivifica-nos segundo nossa fé na Palavra de Deus. As Palavras de Deus "são espírito e... vida" aperfeiçoam em nós tudo o que elas revelam (João 6:63). Quando oramos para ser vivificados "segundo Sua Palavra" sabemos que estamos orando de acordo com Sua vontade como revelado na Sua Palavra e, podemos obter a resposta.

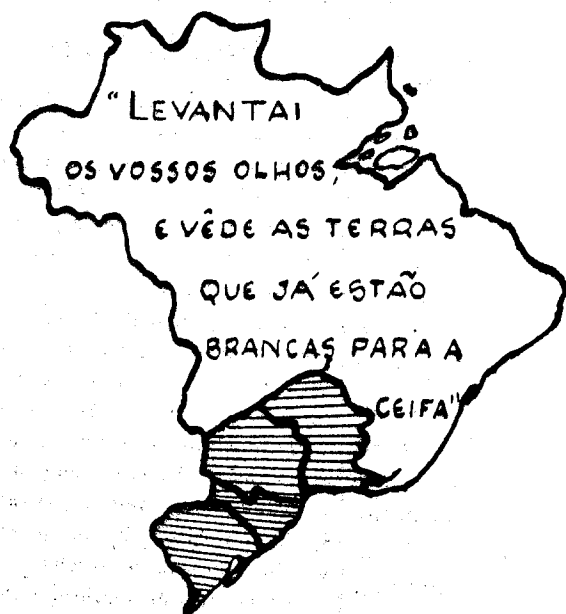
"Segundo Sua Palavra" significa segundo Suas promessas e Seus mandamentos. Que glorioso privilégio é, quando sentimos a mínima falta, podermos orar ao Doador de tôda Vida "Vivifica-me" — dê-me mais, segundo Tua Palavra, mais vida, mais tolerância, mais força!

Todos os dias necessitamos esse vivificação espiritual. Quando na terra, Jesus disse: "venha a mim e beba" (João 7:37) e, nos Céus Ele ainda está dizendo, no último capítulo da Bíblia "E quem quiser tomar de graça da água da vida" (apocalipse, 22:17).

Dentro de cada um de nós, Cristo deseja ser uma fonte inesgotável de vida — brotando e correndo como "rios d'água viva" (João, 7:37).



A MARCHA PARA BRASÍLIA



— II —

Brasília, a nova Capital da República, é como uma flôr que desabrocha em pleno deserto. Seu clima é tido como o melhor do mundo. Não faz calor excessivo nem frio intenso. Sua altitude é de 1.200 metros acima do mar, mas não cai geada. Suas terras, mais campo do que mato, são férteis. Dizem os entendidos que produz muito bem tudo que se plantar. Zona rica em aguadas. Lindas e fortes vertentes e riachos. Nunca vi águas tão límpidas e cristalinas como lá. Como a gente se sente bem em Brasília! O único inconveniente é a chuva em demasia durante o verão. Entretanto, mesmo no período chuvoso, a vida e o trabalho continuam normal.

BRASÍLIA COLMEIA DE TRABALHO

É claro que não devemos pensar que Brasília já seja uma grande metrópole como Porto Alegre, Rio de Janeiro ou São Paulo, pois que tudo está no começo, mas um começo impressionantemente promissor. A Cidade Bandeirante, situada no perímetro urbano de Brasília, cujas construções de madeira serão demolidas dentro de quatro anos, está superlotada, dizem, com 20 mil habitantes ou muito mais. Tem comércio intenso, visto que afluem homens de negócio de todo o País, procurando firmar o pé lá. As construções definitivas da nova Capital, desde o Palácio Presidencial até as casas populares, estão sendo atacadas com afincos extraordinários. Defronta-se, em toda parte, com grandes acampamentos com centenas de operários, no afã de construir ruas, rodovias, ferrovia, pontes, hidráulica, usinas e toda sorte de obras indispensáveis a uma grande cidade como está destinada a ser Brasília. Ficamos estupefatos e entusiasmados em ver o volume e intensidade de trabalho, parece, sem precedente na História Brasileira.

MILHARES QUE ESPERAM A MENSAGEM DE CRISTO

Além dos vinte ou trinta mil habitantes, inclusive milhares de trabalhadores de Brasília, temos, dentro dum raio de 45 a 100 ks., as cidades de Luziânia, Planaltina, Formosa, Anápolis e outras, todas servidas por boas estradas e linhas de ônibus, cujos moradores, gente humilde e comunicativa, estiveram até agora definhando, a maioria pobres e abandonados dos Poderes Públicos; agora se despertam para a vida e progresso e, certamente, é a hora de Deus os acordar também para o Evangelho. São milhares de almas pelas quais Cristo morreu que precisam ser ganhas o quanto antes para o Céu. É necessário diligência. Façamos a obra do Senhor enquanto é dia; "a noite vem quando ninguém pode trabalhar". Já antevejo o dia quando dois ou mais Obreiros do Se-

Segundo de uma série de 3 artigos escritos pelo Rev. Antonio Vicente Neves, sobre a viagem empreendida até Brasília em companhia do missionário Ragnberth Wilnerzon.

LUZ NAS TREVAS

Ano XXXIII — Santa Maria - Junho de 1958 — N.º 6

BRASÍLIA

Viva o Brasil, e Viva
Nossa nova Capital!
A soberana e altiva
Brasília não há igual.
— Perto de um rio nascente,
Clima ameno e tropical!
— Avante, Presidente!
Que o Brasil é colossal.
Hospeda a toda gente,
Sua história é universal.

Presidente JUSCELINO,
Avante! Sim, avante!
Em tão grande Governante,
Risonho é nosso destino.

Meu Brasil, pátria querida,
Não serás desmerecida!
Linda terra do CRUZEIRO,
Acalenta no teu seio
A todo o bom brasileiro,
Que o coração tenha cheio,
Por ti, de amor verdadeiro.

Tens tu, meu Brasil, riqueza!
Tens rios, montanhas e tudo!
Que fica o turista, mudo,
A contemplar-te a beleza!

Sê livre, Brasil! Avante!
Nas Leis Divinas, sê forte!
Que cresça de Sul a Norte
O teu progresso constante!
Bergo de heróis, pujante,
Es vida em flôr a sorrir...
E dê-se, por te servir,
A vida, Brasil gigante!

Salve! Salve! Brasília.
A sobérba Maravilha.

Iracema Carvalho Fernandes
Rio Grande

nhor seguirão para aquelas paragens. "Quão formoso os pés dos que anunciam a paz, dos que anunciam coisas boas".

Cremos ser chegada a oportunidade da nossa Convenção. Há um grande trabalho a realizar naquele vasto e esquecido campo do Brasil central. O clarim de Deus nos chama. Iremos? Sim, iremos em nome do Senhor. Quais serão os pioneiros?

Oremos, e Deus proverá.

Cristianismo Prático

Wilfried Körber

Tempo Bom

Fala-se muito do mau tempo. O mau tempo é sem dúvida muito mais comentado do que o tempo bom. Quando durante algum tempo não chove, quando a terra está seca e as ruas empoeiradas os homens acham que deveria chover. Quando vem a chuva queixam-se porque ela veio quando estavam desprevenidos. Alguém diz: "Justamente hoje, quando tinha calçado meus sapatos novos, chove!" Que tempo aborrecido! E a chuva continua. As lavadeiras reclamam porque a roupa não seca. A chuva tão desejada em pouco tornou-se indesejada. Deus, que é sempre bom e sabe o que faz, manda novamente o sol para que enxugue a terra e alegre aqueles que reclamavam contra a chuva. Mal chegou o meio-dia e já recomeçam os comentários contra o tempo. Há alguns que chegam a dizer: "Porque não chove durante a noite e faz sol durante o dia?" Seria muito melhor! Irmãos, o tempo é bom! Não sejas tu um destes que reclama contra as determinações de Deus. A chuva rega o campo a seu tempo e o sol faz brotar a herva inundando tudo com a sua luz dando o seu calor gratuitamente a seu tempo. Se o mundo reclama, que seja, mas tu prezado irmão agradece pelo tempo que sempre faz.

Não conheces aquele homem que queria reformar a natureza criada por Deus? Estava ele deitado debaixo de uma jaboticabeira vendo as frutinhas que brotavam diretamente do tronco. Achava ele que isto não era justo, uma tão pequena fruta em ramo tão grosso enquanto que as abóboras, tão grandes, têm um ramo tão frágil que não as pode levantar. Assim, o homem adormeceu. Não demorou muito e uma jaboticaba caiu-lhe bem na ponta do nariz, acordando-o. Reconheceu então este homem que era bom ser apenas uma jaboticaba. Imagina se tivesse sido uma abóbora. Deus fez tudo sabiamente e com perfeição. Não diz a própria palavra de Deus que após cada dia da criação Deus viu e eis que era muito bom?! Se Deus viu que era muito bom, quem és tu para criticá-lo? Lê atentamente os capítulos 38, 39, 40 e 41 do livro de Jó e compreenderás melhor o que se quer dizer.

Ore Por Mim

Sem dúvida, numa ou noutra ocasião, este pedido já tem sido feito. Mas sabias que o mesmo pedido foi feito, séculos atrás pelo próprio apóstolo Paulo? Lê Efésios 6:18-19. O apóstolo sentiu a necessidade da oração dos crentes em seu favor o que geralmente chamamos de intercessão.

Encontrarás exemplos por toda a Bíblia. Abraão orando por Ló, quando Sodoma e Gomorra fora ameaçado para destruição. Moisés orando pelos Israelitas, quando Deus ameaçava destruí-los por causa de seus pecados.

Há, especialmente, o exemplo do próprio Cristo. Com vistas à iminente negação de Pedro, disse: "Eu roguei por ti". Na sua oração sacerdotal, em João cap. 17, Jesus inclue até mesmo os que em séculos futuros haveriam de crer n'Ele. E finalmente em Hebreus, 7:25 está escrito a respeito do Senhor "Vivendo sempre para interceder por eles".

Se quisermos ser seguidores de Cristo, precisamos seguir seu exemplo também na intercessão. Não só orando por nós mesmos, o que as vezes pode ser egoísmo, pecaminoso, mas, rogando também pelos outros. Não olhando apenas para o espelho a fim de ver nossas próprias necessidades, mas, olhando pela janela vendo também a necessidade do mundo à nossa volta, à semelhança do centurião que veio a Jesus, não em busca de algum favor para si mesmo, senão saúde para um servo que estava enfermo.

Ainda esta intercessão não deve envolver somente nossos amigos e queridos, mas até mesmo nossos inimigos. No sermão do monte, Jesus exorta: "Amai a vossos inimigos... e orai pelos que vos maltratam e vos perseguem". Difícil? Fora de dúvida, mas pode ser feito. A primeira palavra da cruz foi uma tal oração.

Estevão, orou assim enquanto era apedrejado pelos judeus enfurecidos. (Atos 7:60).

Ora pelos outros. O teu ministro precisa de oração, os membros de tua igreja precisam, e os que estão em aflição, tristeza, tentação, os missionários, a Igreja de Cristo, nosso país e o mundo etc. etc. O campo da intercessão é ilimitado.

Em Isaias 59:16, vemos que o Senhor maravilhou-se de que não houvesse um intercessor. Não se aplicaria isso aos nossos próprios dias também?

Rússia procura anular a influência cristã na África

(FJA) — Agentes comunistas estão sendo treinados para um trabalho anti-missionário através de todo o mundo, disse recentemente um líder religioso em Nova Iorque. O programa da Rússia de minar a obra dos missionários cristãos tem aumentado. Em 1956, centenas de africanos completaram um curso em Moscou, que visa a preparar agentes para anular a influência cristã na África. Por sua vez, a Iugoslávia abriu um centro para treinar "obreiros" contra os missionários naquele país.

Batizada a primeira crente da Tribu Auca

(FJA) — Dayuma, uma menina auca que fugiu da feroz tribo de índios equatorianos quando foram mortos o pai e o irmão, há alguns anos atrás, foi batizada no dia 15 de abril numa igreja evangélica americana. É o primeiro membro desta tribo a se converter ao evangelho.

Realizou a cerimônia de batismo o Dr. Raimundo Edman, presidente do Colégio Evangélico de Wheaton, Illinois, depois de explicar que Dayuma havia professado sua fé em Jesus e dado prova de conversão genuína.

Segundo Editorial Press Service, foi esta jovem que ensinou algumas palavras de sua língua aos cinco missionários martirizados no Equador no ano passado, quando tentaram estabelecer contato com os índios aucas.

Retalhos Biográficos

Griffith John

"O país de Gales, tão fecundo em cristãos notáveis, teve também a honra de ser o berço deste ilustre campeão, que por mais de meio século pelejou "a boa peleja" no imenso anfiteatro da China.

"Teve o privilégio de ser convertido na meninice e de consagrar-se desde jovem ao serviço do Senhor. Com a idade de quatorze anos pregou o seu primeiro sermão, demonstrando já o raro talento de orador, que tanta fama e êxito lhe daria em sua brilhantíssima carreira.

"Ofereceu seus serviços à Sociedade Missionária de Londres e no ano de 1855 se despediu dos seus para cruzar os mares que o levariam à grande China.

"Foram interessantes seus primeiros trabalhos. Vivía numa embarcação de uns 25 pés de comprimento, com a qual navegava por muitos canais que unem as diferentes cidades da China, pregando nas ruas e vendendo livros em todos os povoados e aldeias que visitava.

"Era seu trabalho principal ir de casa em casa ensinando pacientemente a todos os que o quisessem ouvir".

João G. Paton

"Em 24 de maio de 1824 nasceu na Escócia este insigne servo de Deus, um dos apóstolos aos canibais. Em seu próprio país começou com muito êxito a trabalhar como evangelista, porém, sentindo-se chamado de Deus para a obra do exterior, resolveu dirigir seus passos para as Novas Hébridas. Quisera alguns desanimá-lo, alegando que no país havia muitos que não eram convertidos, sendo, portanto, desnecessário ir tão longe buscá-los.

"Os canibais te comerão", disse-lhe um velho crente, que se empenhava em fazê-lo desistir de seu propósito.

"Respondeu-lhe Paton:

"O senhor já está velho, amigo, e em breve se achará no túmulo, comido pelos vermes. Se eu conseguir viver e morrer para glorificar ao Senhor, não acharei diferença nenhuma entre o ser comido pelos canibais e o ser comido pelos vermes".

Pames

VESTES BRANCAS

Muitas vezes cansamos da labuta e desassossego diários, e é nestas ocasiões que nos lembramos da pátria celestial. Daí surge a pergunta: como será quando tivermos de comparecer perante a face de Deus?...

Lí de um sonho cuja autora apresenta a entrada pela porta do céu, assim:

"Vi uma grande multidão, homens e mulheres. Apertavam-se para entrar pelo portão de ouro. A porta estava entreaberta, e eram vistas ruas de ouro. Um anjo vestido de roupa branca mui reluzente estava ali. Quando ele avistou a grande multidão seu rosto se enristeceu.

A multidão estava vestida de vestes compridas, as quais certamente foram brancas, mas com o decorrer do tempo tinham se tornado sujas. Contudo eles estavam alegres e convencidos de que andavam no caminho certo, e avançavam para a frente. O último deste grupo era um solitário que seguidamente olhava a sua roupa e chorava amargamente.

O primeiro a chegar à porta foi um homem orgulhoso, levava uma bolsa cheia de ouro a qual atirou aos pés do anjo, e avançou para entrar; mas o anjo o reteve. Espera! — "Que dinheiro é este?" Olha, aqui tem quatro milhões, creio que chegam para pagar esta entrada maravilhosa. Na vida terrestre ninguém ousou retribuir-me. Todos dobravam-se perante mim; deixa-me entrar! O anjo olha para o dinheiro e diz: isto não basta! Porque a tua roupa está tão suja? Sim, é porque seguidamente juntava o meu dinheiro em lugares sujos; nem sempre andei pelo caminho limpo. Mas não entendo porque estou tão sujo e desleixado, exclama o ricasso.

Um outro homem interrompe-os. Completamente encurvado, envelhecido antes do tempo, traz uma bigorna a qual mostrando ao anjo diz: — Este é o símbolo do meu trabalho pesado ao qual dediquei todo o meu tempo; estou certo que tenho direito de entrar por esta porta. O anjo, sentido, encara o ancião e pergunta: porque estão sujas as tuas vestes? que pensas? surpreendido diz o homem, não tive tempo de zelar por mim, trabalhei só em benefício de outrem, vê como estão os outros peregrinos mais sujos do que eu!

Do grupo sai uma mulher e alcançando um masso de cartas ao anjo diz: Lâ. Foram escritas por todos aqueles a quem fiz o bem. Aqui vê as minhas boas obras. Também o céu deve estar aberto para mim! O anjo não fazendo caso algum às cartas diz: Com isso não chega! Ex-

plica-me, porque as tuas vestes estão tão descuidadas? Ela enristecida responde ao anjo: mas não é melhor praticar o bem do que passar o tempo desocupadamente?

Após isto vem mais um homem, trazendo uma grande bíblia na mão. Vê o livro o qual estudei durante toda a minha vida, explica. Pergunta-me e eu te responderei as perguntas mais difíceis. O anjo nada perguntando lhe responde. Com isto não basta! O mais importante é que as tuas vestes não estão brancas. — Sim, assim é; não dei atenção à cor da minha veste. A luz brilhava através da porta maravilhosa mostrando as manchas as quais não dei importância. Fui negligente. — Dizendo isto com temor e vergonha escondeu-se entre a multidão.

Depois vem uma mulher, cujas vestes estão aromatizadas. O aroma das minhas vestes, disse ela, testificam de que fui membro assíduo em quasi todos os cultos e em comunhão com a Igreja. Este aroma nada agrediu ao anjo que respondeu-lhe: — as tuas vestes têm o aroma da falsa santidade, tu não podes entrar nesta porta. Não entendo! Todas as semanas mandei limpar as minhas vestes, e recebia-as novamente com explicação de que estavam em boas condições. Af que engano!

Vem mais uma moça trazendo uma imensidade de orações. Aqui trago 3.612.253 longas orações, explica radiante. — Com isto não basta! o anjo abanando a sua cabeça, afasta-a. Tuas vestes não estão alvas. Não tens lido o que disse Jesus? "E orando, não useis de vãs repetições, como os gentios que pensam que por muito falarem serão ouvidos?" (Mt. 6:7). Desculpe-me, mas disseram que orando aliviávamos os nossos pezares. E seria isto errado? pergunta ela em pranto.

Finalmente vem um homem pezaroso, e para mostrar maior diferença na sua vida, parecia obediente e chorando encarou as vestes sujas. Multíssimo tenho sofrido nesta vida, sofri injustiças, esforçando-me sempre a suportá-las em amor. Penso que bastam para a entrada no céu, diz o homem oprimido. — Também com isto não basta, explica o anjo, como tu mesmo reconheces as tuas vestes não estão limpas.

A seguir aproxima-se um homem com seu rosto alegre; nos seus olhos resplandecia uma admirável paz e amor. Ao avistá-lo também o anjo sorriu. Nada perguntando o anjo, deixou o peregrino entrar pela maravilhosa porta. Porque este que nada trouxe teve a permissão de entrar? — brada a mul-

Cantinho do Pregador...

Atendendo o desejo de alguns irmãos cooperadores na obra, abrimos este "cantinho" com a finalidade de auxiliar os irmãos nos seus estudos para a Igreja. Não seguiremos aqui um plano pré-estabelecido de esboços teológicos, mas tiraremos algumas "sementes para o semeador" e deixaremos que os irmãos mesmos se encarreguem de semeá-las aperfeiçoando os muitos senões que os esboços apresentam. Começaremos alguns estudos sobre o tema

A IGREJA DE DEUS

"... para que saibais como convém andar na casa de Deus, que é a igreja do Deus vivo, a coluna e firmeza da verdade". — I Tim. 3:15.

"A palavra grega "ekklesia" traduzida por "igreja" significa no idioma português uma companhia ou comunidade formada de pessoas que, por uma chamada especial, têm sido separadas do meio em que se acharam. "Deus visitou os gentios" etc. Atos 15:14. — GH.

I — A IDEIA DA IGREJA

- 1 — no propósito eterno de Deus — Ef. 1:3-6; 3:10,11.
- 2 — citada inicialmente por Cristo em Mat. 16:18.

II — O COMEÇO DA IGREJA LOCAL

sua formação visível deu-se no dia de Pentecostes, com o derramamento do Espírito Santo, formando em um corpo os que o Senhor havia chamado durante o Seu ministério terreno. — Luc. 24:49; Atos 2:1-4; I Cor. 12:13.

III — OS TÍTULOS DA IGREJA

- 1 — a Igreja de Deus — I Tim. 3:5.
- 2 — a Igreja de Cristo (minha igreja...) Mat. 16:18.

(Continúa)

ALGOTOS

tidão. Não vistes a brancura das suas vestes? Elas foram lavadas no precioso sangue do Cordeiro. Com isto basta, respondeu o anjo. Sim, sim! agora vimos, estamos horrivelmente engandados esforçando-nos com as nossas próprias forças para entrar no reino celestial. Agora desejamos que as nossas vestes se tornem brancas como a neve — lamenta a multidão. Agora é tarde demais, em breve a porta fechar-se-á, disse o anjo com sinceridade.

Vi a grande multidão mergu-

lhar em eternas trevas. Ouviam-se gemidos e lamentações... Fui tomada de grande pavor. Acordando clamel ao meu Salvador pelo perdão dos meus pecados, e Ele doou-me vestes brancas. "Bem-aventurados aqueles que lavam as suas vestiduras no sangue do Cordeiro, para que tenham direito à árvore da vida, e possam entrar na cidade pelas portas". Apoc. 22:14.

Traduzido do leto por

Alida A. Silva

IRMÃO; aproveita este ano mais uma oportunidade que a convenção te oferece: DÁ TUA OFERTA PARA O TEMPLO EM BRASILIA!

„Códex Sinaiticus“

Uma das mais antigas fontes do Novo Testamento, um dos principais manuscritos, tem o nome, em latim: „Códex Sinaiticus“. Este documento é tão tica da sua descoberta.

O pesquisador bíblico, o alemão C. von Tischendorff, foi durante a sua viagem no Oriente protegido e auxiliado pelo rei Friedrich August da Saxônia. Um dia ele chegou ao mosteiro Catarina de Sinai. Primeiro não quiseram deixá-lo entrar, mas depois de alguma persuasão ele foi transportado por elevador à entrada do mosteiro, o qual se encontrava numa planície, mais ou menos 10 metros acima do solo. Quando entrou na biblioteca percebeu no chão um cesto de lixo, com antigos, parcialmente danificados e mutilados manuscritos.

O bibliotecário se queixou do frio, que reinava no mosteiro, e contou-lhe, que o conteúdo do cesto foi destinado a ser queimado. Diante deste modo estranho de aproveitar velhos manuscritos bíblicos, Tischendorff arrancou do cesto algumas folhas de pergaminho, o exterior das quais testificavam de alta idade. Os monges lhe permitiram levar as quarenta e três folhas, que apanhou. Revelou-se que continham os livros: I Crônicas, Jeremias, Neemias e Ester.

Voltando à sua terra ele entregou as folhas como presente ao rei da Saxônia, o qual as depositou na biblioteca da Universidade de Leipzig. Como era natural, Tischendorff queria salvar também as folhas restantes do cesto, o que lhe foi negado, infelizmente. Mas os próprios monges compreenderam, certamente qualquer coisa, quando notaram o zelo do cientista. Ele advertiu ao bibliotecário a conservar bem as folhas restantes assim como outras semelhantes. Finalmente ele prometeu, definitivamente, voltar, depois de ter tentado interessar o governo russo pelo caso.

Chegado em casa, os manuscritos que viu não lhe deram paz. Ele remeteu a um amigo no Egito, um médico na corte real, uma considerável importância em dinheiro com o pedido que esse adquirisse os manuscritos. A resposta foi muito importante: „Desde a sua saída do mosteiro, ali sabem muito bem qual o tesouro que possuem. Quanto mais se lhes oferece, mais certa será a sua recusa de livrar-se do valioso tesouro“. Tischendorff resolveu então pessoalmente viajar até

lá para pelo menos ter oportunidade de tirar uma cópia dos documentos antes da sua destruição. Em 1853 empreendeu essa viagem, mas teve que voltar sem ter alcançado algum resultado. Não podia, porém, desistir. O pensamento na biblioteca do mosteiro no monte Sinai não o deixava. Apoiado pelo imperador russo voltou novamente para lá em 1859. Tendo passado alguns dias no mosteiro, ele perdeu toda a esperança de poder adquirir os manuscritos. Não achou mais estas valiosas folhas que lhe introduziriam mais fundo nas Escrituras Sagradas. Triste preparou a sua viagem de volta.

Na véspera do seu embarque se encontrou, casualmente, com o comissário do mosteiro, um jovem ateniense. Foi convidado a visitar este, na sua cela de morte. Palestraram sobre a finalidade da sua visita ao mosteiro. O homem procurou então uma toalha vermelha, e quando esta foi aberta, Tischendorff reconheceu com alegria os tesouros, que tinha visto no cesto em 1844, mas que então tinha que deixar. Tischendorff recebeu licença de levar tudo para o seu quarto e lá ele pôde logo constatar que achara todo o Novo Testamento em um manuscrito, antes desconhecido.

Além disso achou entre as folhas, grande parte do Velho Testamento e outro material valioso. Com certos esforços conseguiu licença de levar tudo consigo a Cairo para ali fazer uma cópia, mas isso não lhe pareceu suficiente. Ele queria levar os manuscritos consigo à sua terra. Isto, porém, não lhe foi concedido. Finalmente conseguiu convencer os monges de entregar os manuscritos ao imperador russo sendo este o protetor da igreja grega — ortodoxa. O mosteiro recebeu uma gratificação imperial, e o achado foi levado à biblioteca em St. Petersburg.

Os dirigentes da nova Rússia, durante o tempo entre as duas guerras mundiais, se mostraram menos interessados no novo achado do que no seu valor em dinheiro. Assim o manuscrito foi vendido à Inglaterra pelo preço de 100,00 libras esterlinas, e foi transportado para lá no Natal de 1933. Agora o manuscrito está, portanto, guardado no British Museum em Londres.

Mais uma vez permitiu o Deus das Escrituras Sagradas, por sua direção maravilhosa, à humanidade achar um tesouro

Convite!

„Vinde a mim, todos os que estais cansados e oprimidos, e eu vos aliviarei. Tomai sobre vós o meu jugo, e aprendei de mim, que sou manso e humilde de coração; e encontrareis descanso para as vossas almas. Porque o meu jugo é suave e o meu fardo é leve.“ Mat. 11:29-30.

Áureo convite é o do Senhor; é para todos, tanto ricos como pobres, tanto bons como maus, tanto sábios como ignorantes; tanto brancos como pretos, vermelhos ou amarelos, todos enfim são abrangidos por tão maravilhoso convite. Vinde todos os que estais cansados e oprimidos, que sofreis o peso dos pecados, sim, vinde e recebereis descanso para as vossas almas.

Jesus jamais desprezou os que a Ele se têm chegado. Em João 6:37 lê-se: „Todo o que o Pai me dá virá a mim; e o que vêm a mim de maneira nenhuma o lançarei fóra“. Nunca foi o propósito de Jesus rejeitar alguém, nunca o de desprezar e lançar fóra mas sim o de receber a todos sem distinção alguma. Haja visto o seu desejo de entrar em casa de Zaqueu; „hoje me convém pousar em tua casa“ Luc. 19:5; apesar de fortes comentários contrários à atitude tomada por Jesus, mesmo assim o Senhor ali estava para dar alívio a uma alma perdida. „Hoje veio a salvação a esta casa... Porque o Filho do homem veio buscar e salvar o que se havia perdido“. Lucas 19:9-10.

Dilêto leitor, nota bem a vontade de Jesus em dar alívio ao cansado e abatido; são ainda d'Ele as maravilhosas expressões: „Se alguém tem sede, venha a MIM e beba“. João 7:37. Vem a Jesus enquanto é tempo, não vivas mais em trevas, procura o caminho da salvação, não rejeites o mais sublime convite que é feito a toda criatura. Lê-se em João 8:36 „Se pois o Filho vos libertar, verdadeiramente sereis livres“. Aí está caro leitor; aceitando o convite de Jesus serás livre de todo cansaço e opressão em que vives neste mundo; o mundo jaz no maligno diz-nos a Palavra de Deus: I João 5:19; se pois vos entregardes nas mãos de Jesus sereis livres.

Ninguém poderá chegar a Deus caso rejeite este convite; é só por meio de Jesus que o mortal pôde ir ao Pai: „Ninguém vem ao Pai, senão por MIM“ João 14:6, palavras de Jesus; também está escrito que Jesus é o único Salvador e o único Mediador — Atos 4:12 — e — I Tim. 2:5.

Pensais com responsabilidade neste convite caro leitor. Procura hoje mesmo o caminho da salvação. Jesus disse: „Eu sou o caminho, e a verdade e a vida“. João 14:6.

A. L. Leão

que nos ajuda a chegar mais perto da Palavra Eterna, Santa e Clara de Deus, da qual cantamos:

„Não se consome pela idade nem pelo tempo

Mesmo que durasse eternamente:

Ela continua com o mesmo poder e a mesma paz, de geração em geração.“

Helge Brattgård

Grande Campanha de Evangelização em Cidade Nova-Monte Alegre

Com imensa alegria, com jubilo e ação de graças, levamos ao conhecimento dos queridos leitores, uma breve notícia do trabalho aqui em Cidade Nova (Monte Alegre) Paraná. Em 23 de março p. p. teve início uma grande campanha de evangelização, na Tenda, dirigida pelo Missionário Olavo Berg, patrocinada pela Igreja Batista Independente BETÉL de Monte Alegre. A campanha que teve a duração de mais de um mês, encerrando-se domingo 27 de abril, foi coroada de pleno êxito, havendo mais de 30 decisões ao lado de Cristo. Crentes e o povo em geral, sentimos a presença do Senhor de um modo glorioso; muitos lamentaram o dia quando a Tenda foi desarmada. Esperamos grandes resultados com a passagem da Tenda em Cidade Nova. Precisamos agora lutar para a construção de nosso Templo aqui, pois não temos onde abrigar o povo; o salão onde nos reunimos é um tanto pequeno, mas estamos confiantes no Senhor, que nos dará os recursos necessários para a construção de nossa Casa de Oração.

Pedimos as orações do povo de Deus em nosso



Movimento da Escola Dominical no dia da Páscoa, vendo-se ao fundo, a tenda armada.

favor, para que grandes coisas sejam feitas aqui, neste campo tão fértil, pela potente mão do Senhor.

Rev. Pedro Falcão

São Gabriel

Mais uma vez queremos ocupar as colunas do nosso jornal a fim de darmos algumas notícias do trabalho em nossa cidade.

Pela graça de Deus podemos constatar que a obra do Senhor vai firmemente para a frente, e especialmente depois que inauguramos o novo templo temos recebido muitíssimas bênçãos e vitórias. Os cultos são bem frequentados e nos cultos de domingo a Igreja está praticamente lotada, e almas entregam-se a Jesus. Ultimamente vimos diversos alunos da Escola Dominical renderem-se a Cristo o que muito nos alegra porque as crianças são o futuro da Igreja e da Pátria, e sua orientação é de suma importância.

No dia da Páscoa fizemos uma excursão até um lindo lugar próximo da cidade, onde passamos o dia ao ar livre. Pela manhã realizamos Escola Dominical e houve distribuição de doces para as crianças, e à tarde realizamos um abençoado culto antes de voltar para a cidade. Terminamos o dia com um culto

maravilhoso na Igreja.

O domingo, dia 13 de abril, foi um dia de grandes bênçãos porque tivemos a alegria de batizar mais 9 irmãos recém-convertidos, dos quais a maior parte era mocidade. Devido ao tempo chuvoso, havia bastante incerteza se os batismos seriam efetuados ou não, mas confiantes no Senhor fizemos uma boa propaganda pelo rádio, e o domingo raiou claro e frio. Podemos afirmar que, durante a história quasi centavam-se presentes umas se reunira tanta gente para assistir a um culto evangélico como nesta ocasião; a multidão se aglomerava em redor da Palavra de Deus, e com o alvo de ver praticado o batismo bíblico por imersão. Acharam-se presentes umas 800 pessoas. Muitas delas lá estavam, sem dúvida, por mera curiosidade, outros verdadeiramente interessados... Que Deus abençoe o amável povo de São Gabriel, e que muitos dos que agora olhavam os batismos um dia possam seguir o Mestre neste passo abençoado. À noite tive-

Atenção - Igrejas!...

O missionário E. GUNNAR SJOBERG, comunica às igrejas da CIEBIB que a partir de agosto próximo até 30 de junho de 1959, estará ao dispor das mesmas para as servir uma ou duas semanas.

As igrejas que desejarem a cooperação do irmão Gunnar, deverão encaminhar-lo seus pedidos até 8 de julho vindouro, através da Caixa Postal 172 — Rio Grande. O prazo estabelecido para o pedido das igrejas prende-se à necessidade de organizar o plano de trabalho para o período acima.

As igrejas favorecidas, deverão pagar as despesas de viagem.

mos um lindíssimo culto, muito bem concorrido, e o melhor de tudo foi vermos mais três crianças da Escola Dominical chegarem à frente chorando, anelantes por receberem a preciosa salvação de Jesus.

Celebramos o mês de abril como o mês da Escola Dominical, fazendo esforços especiais para alcançarmos o alvo de 200 alunos presentes ao "Dia do

Rumo", dia 27 de abril. Depois continuamos com a nossa campanha no mês de maio quando celebramos festivamente o "DIA DAS MÃES".

No trabalho da Escola Dominical visamos a salvação dos alunos, e este trabalho já está dando maravilhoso resultado para o Reino de Deus e para Sua Igreja.

Stig Johansson

SANTOS = Nova Frente de Batalha do Evangelho

Chegados ao Brasil os missionários João e Gertrud Sjoberg, de imediato deram início ao trabalho da missão naquela importante cidade de São Paulo.



Depois de um período de afastamento das atividades missionárias, regressou ao Brasil nos últimos dias de março, o casal missionário João e Ger-

trude Sjoberg, acompanhado dos seus três filhos Iris, René e Eilon. Nossos irmãos fixaram residência na cidade paulista de Santos, onde de imediato

iniciaram o trabalho de evangelização. Acompanhou-os a missionária Birgit Johansson que irá cooperar com o serviço no Orfanato Betél em Pelotas, até



Birgit Johansson

aprender a língua portuguesa.

SAUDAMOS aos irmãos BEMVINDOS em nome do Senhor!

ORGANIZADA A IGREJA DE SARANDÍ

Município de Toledo - Oeste do Paraná

Aos prezados leitores dêste jornal!

Paz no Senhor!

Desejamos relatar algo do trabalho do Senhor em Novo Sarandí, Município de Toledo, Oeste do Paraná. Desde o ano de 1955 achava-se aqui um grupo de crentes em cujos corações ardia o fogo do Senhor. Os cultos realizavam-se num simples galpão de uma indústria.

O trabalho era dirigido pelo irmão Alberto Pydd e Deus nos abençoou tanto nos trabalhos como na Escola Dominical.

No princípio do ano p. p. o grupo dirigiu um convite ao missionário Alfredo Winderlich, pedindo sua visita. Este irmão veio e realizou muitos cultos entre nós e Deus manifestou o seu poder para salvação de um bom número de pessoas.

Em novembro de 1957 começou-se a construção do templo, o qual foi inaugurado em janeiro dêste ano. Para esta solenidade foi também convidado o irmão Alfredo Winderlich, que veio e dirigiu os trabalhos, os quais foram ricamente abençoados por Deus.

No dia 16 de janeiro findo organizou-se em igreja conforme o Novo Testamento o grupo 25 pessoas. Sentimos a presença do Senhor em nosso meio e temos a certeza que Ele nos dará a vitória. Alguns irmãos de outras igrejas batistas cooperaram conosco neste glorioso dia.

No mesmo dia desceram às águas batismais 14 pessoas recém-convertidas, assim, que a novel Igreja conta com um número de 39 membros.

Agora necessitamos em primeiro lugar um obreiro

nesta grande seara. Dizemos: "Venha à Macedônia e ajude-nos".

Vossos irmãos em Cristo. **Brunilda Wengrat** — Novo Sarandí e

Alberto Pydd

Sede "General Rondon".

Santa Rosa - Giruá

Pela graça de Deus estamos em plena atividade, trabalhando para ganhar almas para Cristo, semeando a boa mensagem para todos os lados e por diversas maneiras, dentro de nossas possibilidades. Dentre os meios que usamos destaca-se pontos de pregação, entre os quais cita-se o de Giruá.

Naquela cidade, no dia 23 de março tivemos o prazer de batizar e saudar bem-vindos sete irmãos.

O batismo realizou-se no Giruázinho, pelo missionário Rune Söderberg. Foi o primeiro batismo cristão a realizar-se naquela cidade. Compareceu muita gente, e Deus abençoou ricamente. Além do batismo foram realizados dois cultos com boa frequência.

Naquela cidade, temos agora um ótimo salão para realizar os cultos, quase no coração da cidade. O trabalho ali, é dirigido pelo irmão Manuel dos Santos, o qual se esforça muito para ganhar almas para Cristo. O nosso grupo em Giruá já tem alguns membros. Ali como também em todo o nosso campo Deus está operando maravilhosamente pois nestes últimos tempos almas estão se entregando a Cristo.

Entreguemos pois, o nosso caminho nas mãos de Deus e Ele tudo fará.

Luba Michalczuk

Nossa fronteira

Como porta-voz da nossa Convenção, temos ventilado desta coluna a necessidade das igrejas cooperadoras da CIEBIB estenderem suas tendas na evangelização da Pátria.

Damos graças a Deus que nossa fraca voz encontrou eco em muitos corações e unidos hoje, mais do que em qualquer tempo da história da nossa missão no Brasil, sentimos ser um só o coração de todos no afã bendito de ganhar almas para Cristo.

Realmente o impulso na obra de evangelização tem sido grande e todos que estão empenhados nessa obra sentem crescer cada dia a sua responsabilidade no atendimento deste trabalho. Santa Catarina, Paraná e São Paulo e logo também Brasília, são postos avançados que necessitam cuidado e perícia para serem mantidos, assim como estarão servindo de pontos de apoio para novas arrancadas. Entretanto, nunca será demais lembrar que a retaguarda de um exército deverá ser tão bem guarnecida quanto a sua vanguarda necessita de cobertura. O avanço para o norte e demais pontos estratégicos do país deverá ser feito de tal maneira que o ponto chave do trabalho aqui no estado do Rio Grande do Sul não deverá ficar como que esquecido e relegado ao segundo plano na evangelização. Não devemos nos iludir pensando que o Rio Grande do Sul já está evangelizado suficientemente. Há ainda muitíssimas cidades, especialmente na fronteira oeste, que não foram atingidas pelo nosso trabalho missionário. Citaremos para exemplo somente alguma: Livramento, Rosário do Sul, Alegrete, São Borja e Uruguaiana, afora muitas outras menores, mas abertas para o evangelho. Um obreiro devidamente equipado e preparado, com uma chamada divina a arder no coração, deveria ser colocado numa dessas cidades com a missão especial de evangelizar a zona oeste do nosso estado, e estamos certos, muito fruto poderia colher. LUZ NAS TREVAS está servindo de "ponta de lança" em zona da fronteira com a Argentina e mensalmente são muitos exemplares espalhados naqueles lugares por irmãos que ainda não conhecemos pessoalmente mas que anelam uma visita e um encontro com os servos de Deus. Não será lamentável deixar-se perder tais oportunidades? Não haverá um obreiro que deseje fazer um trabalho, pelo menos ambulante, visitando mensalmente estas zonas para início de uma trabalho mais permanente? Uma campanha de evangelização coordenada pela Convenção e SMSRG, ária, a nosso ver, a possibilidade de se descobrir novas portas que há muito clamam para que se entrem por elas, em busca das almas que se perdem.

Alguns centavos gastos em viagens de "exploração" e preparação do terreno, reverteriam em grandes resultados para o trabalho. Não será bom e oportuno experimentar? Certamente que os estimados irmãos das Diretorias da CIEBIB E SMSRG tomarão a si o assunto e providenciarão no estudo do mesmo. Aguardemos, orando!

AGS

CLARISTINO DA SILVA PAULA

e

GENY MOREIRA PAULA

Participam aos irmãos em Cristo e amigos o contrato de casamento de seu filho Jandir com a senhorita Terezinha de Jesus Jacobi.

Jandir e Terezinha

confirmam

Santa Maria, 15 de maio de 1958

PEDRO e CARMEM FALCÃO

TEODORO e NADIR WOLF

Têm o prazer de participar aos irmãos e amigos, o enlace matrimonial de seus filhos

Dorcas e Harold

a realizar-se dia 28 de junho de 1958

Cidade Nova (Monte Alegre) Paraná



No limiar do Tempo do Fim
Quereis conhecer COMO e
QUANDO se processará o Jul-
gamento Final?
Lede a novíssima obra, já edi-
tada em português e a surgir em
outros idiomas:

**A PROFECIA E O FIM DOS
TEMPOS**

de Leoni Kaseff
Guia completo e fiel

sobre os grandes acontecimentos cósmicos e planetários,
que estão para chegar, em cumprimento a concordantes e
infalíveis previsões do Antigo e Novo Testamentos.

Volume de formato 22 x 16, em papel de excelente
qualidade: — Cr\$ 150,00

Pedidos à:

CASA EDITORA BATISTA INDEPENDENTE

Caixa Postal 40 — SANTA MARIA — Rio G. do Sul

Expediente

LUZ NAS TREVAS

Evangélico — Publ. Mensal

Regist. de acordo com a Lei.

Assinatura anual Cr\$ 24,00

Número avulso: Cr\$ 2,00

Participação Cr\$ 30,00

Toda a correspondência, de-

verá ser endereçada à Casa

Editora Batista Independente,

Caixa Postal 40.

S. Maria - Rio G. Sul - Brasil

ENDEREÇO: Rev. João
Sjoberg
Caixa Postal, 1.294
Santos — São Paulo

Para fazer conhecido o
plano de salvação, di-
vulgue a BÍBLIA. Guie
os interessados à sua
Igreja, por meio do

LUZ nas Trevas